

APRESENTAÇÃO

Presentation

É com satisfação que apresentamos aos nossos leitores o segundo número do volume 7 da Revista de Teologia e Ciências da Religião da UNICAP. Neste número, ressaltamos as discussões iniciando pela temática da Religião e Cultura Urbana.

Sendo assim, em *Os lugares da cultura urbana e do catolicismo nas comunidades de Periperi: arte, política e memória da Igreja Católica em Salvador*, Edvaldo Vieira de Souza Júnior, aborda o tema da cultura popular como uma proposta de movimentos progressistas da Igreja Católica, que em primeira análise buscava o desenvolvimento pleno, adequado e harmônico do ser humano, explorando as autonomias que a dimensão cultural possui na vida social como um todo, tendo como referencia o processo de resistências das CEBs (Comunidades Eclesiais de Base), em Salvador. Esta pesquisa foi realizada tendo como objeto de estudo as comunidades de São João, São José, São Francisco e São Judas Tadeu, comunidades em uma área conhecida como Periperi. Tais comunidades se caracterizam por um modelo de Igreja militante, voltada para a problemática social, em oposição a um arquétipo de Igreja Carismática, zelosa pela conservação de seu status e arcabouço doutrinário tradicional.

José Tadeu Batista de Souza e Emerson da Silva, expõem os principais aspectos da teologia da secularização do teólogo norte americano Harvey Cox, a partir da obra: *A cidade do homem: a secularização e a urbanização na perspectiva teológica*. Os autores apresentam o termo tecnopólis, utilizado por Cox para designar a cidade secular, e como este autor desenvolve a relação entre religião e cultura urbana, mais especificamente em torno da fé cristã.

Por outro lado, João Miguel Teixeira Godoy e Fernando César Butignol, também participam desta edição com o trabalho *Antônio Flávio Pierucci: trajetória e contribuições*. Tem por objetivo propor uma apresentação e avaliação das contribuições de Antônio Flávio Pierucci para o estudo das religiões no Brasil. O estudo recai sobretudo no que se refere ao processo de secularização tal como se desenvolvem atualmente. Procura identificar as

influências de sua trajetória de vida no seu pensamento e o modo como suas reflexões foram acolhidas e avaliadas na academia brasileira.

Em *Fenomenologia da liberdade: entre a consciência fanatizada e a transcendência do ser*, Ezir George Silva analisa a noção de liberdade e sua articulação fenomenológica entre a consciência fanatizada e a transcendência do ser, à luz da abordagem hermenêutico-fenomenológica do pensamento de Gabriel Marcel. Inicialmente, o autor discute as perspectivas ontológicas entre liberdade e razão e seu desdobramento para a compreensão do homem sobre si mesmo, o outro e o mundo. Na segunda parte, analisa a tensão entre liberdade e verdade, destacando o modo como o processo de abstração do ser pode transformar-se numa autolatria. Em um terceiro momento, o autor reflete sobre a liberdade e a heteronomia, como engajamento promotor de outras realidades existenciais e testemunhos espirituais, buscando identificar as implicações destas abordagens sobre as relações intersubjetivas, numa perspectiva da formação humana.

Em *Metáfora e símbolo: a estética do sagrado na linguagem poética*, Leyla Thays Brito da Silva, adotando para o conceito de sagrado a proposição do filósofo Georges Bataille, na obra *L'Expérience Intérieure*, e a hermenêutica de Paul Ricoeur, trata sobre o funcionamento da representação linguística do sagrado na linguagem poética. Bataille identifica a matéria sagrada com dimensões da experiência humana que são inapreensíveis racionalmente. Desta forma, a experiência do sagrado ocorre nas instâncias misteriosas e incognoscíveis da vida, às quais, a poesia utilizando-se de signos especiais como a metáfora e o símbolo, procura acessar.

Em seguida, Sérgio Rogério Azevedo Junqueira e Cláudia Regina Kluck, no artigo *Ensino confessional: um modelo no cenário brasileiro*, apresentam uma análise do contínuo processo de construção da identidade do ensino religioso, como componente curricular no cenário da educação brasileira. Este artigo é resultado de pesquisa qualitativa, descritiva e documental, a partir de legislações e documentos da história da educação, e busca reorganizar o percurso estabelecido para identificar o primeiro modelo de ensino religioso utilizado no Estado Brasileiro no período de 1827 a 2010. Este percurso histórico possibilita estabelecer o conceito e estrutura do modelo que é identificado como aquela parte de uma mesma confissão religiosa, e que transmite o que é próprio desta tradição religiosa.

Por sua vez, Ney de Souza e Reuberson Rodrigues Ferreira, apresentam a pesquisa *Dei Verbum: 50 anos depois*, ainda um renovado estímulo ao uso da Bíblia, a atualidade da Constituição Dogmática Dei Verbum que foi produzida pelo Concílio Vaticano II. Esta Constituição Dogmática proporcionou um maior contato do povo com a Bíblia, favorecendo uma máxima compreensão dela e ampliando o espaço da Bíblia na vida eclesial. Os autores apresentam também, a presença desta constituição em documentos oficiais da Igreja no Brasil, como demonstração da atualidade desta constituição dogmática.

Luiz Alexandre Rossi e Érica Daiane Mauri, no artigo intitulado *A selvagem exploração do meu povo – Mq 3,1-4*, ressaltam que no livro do profeta Miquéias a violência se manifesta sob as mais diferentes formas e atinge pessoas reais, ou seja, homens e mulheres que têm endereço, família e direitos, entre os quais, o direito à vida. O artigo demonstra que a violência que atinge as pessoas de maneira seletiva, ou seja, os camponeses sofrem a violência através das mãos de seus líderes. Por isso, Miquéias mostra que a violência e a pobreza não podem ser consideradas como dados naturais ou divinos. Por trás de cada ato de violência está a mão de um sujeito da violência, com suas múltiplas formas de opressão. E entre a violência do violento e a vítima – meu povo – que se arrasta para sobreviver, se encontra o profeta com sua palavra denunciadora.

Moésio Pereira de Souza, em *A misericórdia na prática sacramental*, apresenta uma importante reflexão sobre o tema da misericórdia e demonstra como este aspecto fundamental da vida cristã aparece claramente na proposta teológico-moral de Santo Afonso de Ligório, especialmente no que se refere à vivência dos sacramentos da confissão e da comunhão. Após apresentar alguns elementos mais fundamentais no ensinamento de Santo Afonso, o autor busca apresentar uma hermenêutica capaz de iluminar a prática sacramental do povo cristão em nossos dias, muitas vezes seduzido pelo relativismo ou pelo fundamentalismo moral.

Por fim, Gilbraz de Souza Aragão tece uma análise sobre a dissertação de Mestrado do jovem jesuíta Creômenes Tenorio Maciel, intitulada «Pâque du Christ dans la Pâque du peuple, Pâque du peuple dans la Pâque du Christ: une lecture de l'oeuvre de l'inculturation liturgique de Jacques Trudel». Aprovada pelo Júri das Licenças Canônicas do Theologicum

(Faculté de Théologie et de Sciences Religieuses - Institut Supérieur de Liturgie) do Instituto Católico de Paris, agora em 2017.

Aproveitamos para comunicar nossos leitores e colaboradores, que a partir de 2018, o Programa de Pós-graduação em Teologia da Unicap estará descontinuando este Periódico. Contudo, lançará um novo desafio na publicação científica. Queremos desde já, convidá-los a continuarem colaborando conosco nesta empreitada de divulgação da pesquisa científica.

Uma boa leitura a todos!

Equipe editorial.